



TEXTOS E VERSÕES

ABU HASSAN¹

Mércia Pinto
Universidade de Brasília – UnB

DOI: <https://doi.org/10.26512/dramaturgias.voi10.24889>

RESUMO

A primeira parte deste texto comenta a vida de Carl Maria von Weber e as circunstâncias em que foi concebido seu “Singspiel” **Abu Hassan**, terminando com a tradução dos diálogos e canções desta obra.

Palavras-chave: Ópera, Literatura, História da Música.

ABSTRACT

*The first part of this text comments on the Carl Maria von Weber's life and the circumstances in which his "Singspiel" **Abu Hassan** was conceived, ending with the translation of the dialogues and songs of this work.*

Keywords: Opera, Literature, Music History.

1 Comentários e Tradução do texto da ópera, apresentada pelos alunos do Departamento de Música da UnB sob a orientação da Prof. Irene Bentley em Junho de 2018 no Auditório da ADUnB/ UnB.

Opera Cômica (*Singspiel*) em um ato
Música de Carl Maria Von Weber (1786-1826)
Libreto de Franz Carl Riemer (1768-1822)

Iniciado pelo pai nas peregrinações inerentes ao cotidiano de uma trupe ambulante, a vida de *Carl Maria von Weber* foi sempre marcada pelas preocupações materiais e os cuidados com a saúde. Nascido em Eutin/Ostholstein, herdou de sua infância doentia um permanente diminuição no osso da perna direita. Aos 24 anos enquanto pendulava trabalhando entre Darmstadt e Mannheim, compunha também seu *Abu Hassan*. A concepção musical deste “Singspiel” reflete a segurança e o crescimento que o compositor adquirira com a aquisição de amigos nestes dois novos ambientes de trabalho. Suas inúmeras cartas atestam esta fase na qual a despeito da miséria em que ele e seu pai sempre viveram, tenta com alegria organizar os músicos de todo o país em torno da ideia da modernização da música alemã.

O ambiente político da Europa não era dos mais tranquilos. Weber perdia postos em inúmeras cidades ao mesmo tempo sonhava com a ideia da identidade da música germânica. As guerras napoleônicas de anexação batiam a sua porta repercutindo no destino dos pequenos estados alemães e ele via-se também na inevitável confrontação de estar envolvido em muitas dívidas. Seu libretista *Franz Karl Riemer* (1768-1822) também não estava em melhor situação. Mesmo assim os dois esqueceram as dificuldades e se uniram para criar um reino oriental distante, onde personagens e ambientes idílicos exalavam perfume de Almíscar.

Da leitura de uma antiga edição alemã das “Mil e uma noites”, Reimer retira situações, momentos de estórias e nomes de personagens destes contos para dar identidade a pequena peça. *Abu Hassan* e sua esposa *Fatime* formam o casal de endividados contra os quais uma horda de agiotas torna-se poderosa. De início a peça recebeu o nome de **Burlesca dos Agiotas**. Surge então a dúvida de

como classificar o trabalho. É uma ópera cômica? E porque não dizer “Buffa”? Não! Na verdade ela é um “Singspiel”. Os diálogos alternados com canções, a deliciosa ironia sobre as lutas entre o bem e o mal e as lições morais guardam mais semelhança com estes apreciados dramas encenados na época.

O Califa *Harun al Rachid*, aparece como senhor sobre todos os mundos, vivendo no meio do esplendor, entre plumas e divindades, pajens e odaliscas². Sua esposa *Zobeide*³ também é personagem de inúmeras das estórias contadas por *Shera(e)zade*. O próprio *Abu Hassan*⁴ em suas características assemelha-se em muito, a momentos do personagem do conto **O Adormecido desperto**⁵, fundamental no desfecho do conflito da obra em questão.

Considerado “pai” do romantismo musical, é lembrado e homenageado como grande orquestrador e um dos primeiros regentes a conduzir a orquestra de pé com a batuta na mão. Weber foi também um dos maiores pianistas de sua época sendo colocado ao lado de Hummel, Moschelesk, Kalkbrenner e Czerny. Deixou também um testemunho autobiográfico **Tonkünstlers Leben**, escrito entre 1909 e 1829. São relatos, narrativas, sátiras, idéias, versos, numa escrita imaginativa sobre a vida do artista na época. Influenciado por E.T.A.Hoffmann e por Tieck, planejava também escrever uma “Musikalische Topographie Deutschland”, um mapeamento dos músicos viajantes na Alemanha de sua época. Morreu em Londres enquanto realizava um tournee, tentando garantir o sustento financeiro da esposa e dos dois filhos. Herdeiro da tradição clássica, concebe suas melodias em termos instrumentais alternando beleza, carinho, humor, delicadeza, elegância e contrastes entre seus personagens. A partitura de **Abu Hassan** é fértil em interessantes momentos musicais e em nada diminui seu valor pela comparação inevitável com o tema da ópera **O Rapto do Serralho**⁶ de Mozart.

ENREDO

Numa atmosfera alegre, Abu Hassan e Fatime cantam um dueto *Liebes Weibchen, reiche Wein* (querida esposa, passe-me o vinho). De fato, no lugar de vinho, conservas ou massas folhadas, há somente uma parca refeição de pão e água. O casal gastara todos os seus tostões com coisas supérfluas. A situação é crítica. Nenhum credor os deixarão em Paz. O único que pode lhes ajudar é Omar, o grande agiota. Mas para resolver o problema, ele pede o amor da bela Fatime, que recusa suas propostas numa carta cheia de rancores. Desesperado, o casal discute e pensa em como resolver a questão sem que Fatime ceda a chantagem do velho asqueroso! A sugestão de Abu Hassan é brilhante! *Wir sterben beide!* Simularemos nossa morte, disse ele! Levava em conta o velho costume de sua terra, onde o Califa Harun al-Rachid e a sultana Zobeide costumavam doar

2 Ver entre outras, **A favorita do Califa Harun al Hachid** in **1001 Noites**. p. 425. vol. II

3 Ver entre outras, **História de Zobeide**. In **1001 Noites**. p. 189 vol.I

4 Ver entre outras, **História de Abu Hassan** in **1001 Noites**. p. 422 e 363. Vol. II

5 Ver **1001 Noites**, p. 219. Vol II

6 A obra de Mozart passa-se na Turquia. Pedrillo embriaga Osmin e depois o Pachá o perdoa. Na ópera de Weber, o Califa perdoa o casal de devedores e o agiota. O casal simula estarem mortos mas Abu Hassan levanta-se prontamente e Zobeide ressuscita Fatime.

uma quantidade de dinheiro para os custos dos funerais dos habitantes de seus domínios. Imediatamente o casal põe seu plano em ação: simulariam a morte um do outro e receberiam da Sultana e do Califa as duas quantias; o suficiente para pagar suas dívidas com os credores. Acordado o plano, Fatime apressa-se para chegar ao palácio da Sultana anunciando a morte do marido, enquanto Abu Hassan numa ária *Was nun zu machen-Ich gebe Gastereien mit Liedern und Tänzen* imagina-se festejando antecipadamente o sucesso de sua artimanha. Mas seu humor festivo é abruptamente interrompido pela chegada de Omar, seguido pelo grupo de credores. *Geld, Geld, Geld!* é o grito que ele ouve acompanhado da recusa do grupo em lhe fazer um novo empréstimo. O pobre homem invoca a paciência de Omar e seus comparsas. Paciência! Me dê pelo menos mais um dia, implora! Diante da negativa do grupo, humilha-se ainda mais e pede para esperarem pelo menos até à noite. Finalmente Omar anuncia sua proposta: esperaria não por causa dele, mas por Fatime que estava sofrendo muito com aquela situação. Omar então convida os credores para irem a sua casa resolver a questão, mas avisando a Abu Hassan que voltaria em seguida.

Trazendo um saco cheio de moedas de ouro, entra em cena Fatime e conta para seu esposo como a Sultana recebeu a notícia de sua morte. Arrependido, Hassan canta a promessa de nunca mais manchar de lágrimas as faces de sua amada *Tränen sollst du nicht vergiessen*, enquanto Fatime o interrompe com a frase: “as lágrimas são o orvalho do amor” (*Tränen sind der Tau der Liebe!*) Este pequeno jogo continua mas a nova fase do plano precisa ser concretizada e Abu Hassan precisa correr à casa do Califa para lamentar a morte de sua amada.

Fatime tinha simplesmente terminado de cantar sua ária *Wird Philomene trauern* (Se Filomene⁷ estará de luto) quando Omar aparece novamente, desta vez tentando envolver amorosamente a esposa do seu devedor. Explica que agora ele é o único credor do casal, pois comprou suas dívidas e lhe mostra o maço de papel das notas promissórias. Com certeza ela sabe qual o objetivo de Omar... e bajulando habilmente o velho lascivo, consegue com um leve beijo, *Siehst du diese grosse Menge* (Estais vendo tudo isso aqui?), extrair as notas promissórias de seu bolso.

Quando Abu Hassan retorna, Fatime tem trancado o gorducho dentro do armário da sala e sussurra para o marido a ária *Der Vogel ist Gefangen* (O pássaro foi capturado). Tomado pelo ciúme Abu Hassan pergunta pela chave do armário e grita exigindo-a! Tremendo de medo e preso dentro do armário, Omar entende seu destino. O *Weh! Nun wird er bald entdecken dass ich mich hier im Netze fing* (O, Desgraça! Logo ele vai descobrir que caí na sua armadilha!).

Entretanto, a alegria do casal dura pouco. Para seu horror eles avistam Mesrur, o conselheiro do Califa que se aproxima. Rapidamente Hassan finge

Philomene ou Filomena. Significa “mulher que ama fortemente”. A Hagiologia menciona também Santa Filomena, que viveu no Sec III D.C. Foi uma jovem destinada a ser esposa do Imperador Diocleciano. Negando-se a casar com o tirano, foi torturada várias vezes e finalmente executada. Relevante lembrar que sua vida só ficou conhecida no fim do sec. XIX, portanto muito depois da composição de Weber. Mais interessante para compreender a canção N. 5, é a informação da mitologia. Philomene é filha de Pandeon, rei de Atenas. Foi violentada por seu cunhado Tereu, rei da Tracia. Para impedir que ela contasse à sua irmã Procne, ele corta-lhe a língua. Apesar disso, Philomene conseguiu contar, bordando o acontecido numa tela para a irmã. Ao saber do crime do marido, sua esposa mata o filho do casal, Itis, e serve sua carne ao conjuge que passou a persegui-las. Para escapar de Tereu as irmãs pediram ajuda aos Deuses que as transformaram em pássaros: Philomene num Rouxinol e Procne numa andorinha. Tereu depois foi transformado numa pulpa.

estar morto e Fatime mostra toda a sua tristeza com a canção *Hier liegt, welch martervolles Los, das Liebste was ich habe*. Que tortura! Aqui está o tesouro mais raro que eu tive na vida, lamenta.

Para comprovar se os dois estavam realmente mortos, Mesrur tinha sido enviado, pelo Califa pois ele e sua esposa tinham feito uma aposta pra saber qual dos dois tinham morrido primeiro: Fatime ou Abu Hassan. O emissário então corre para avisar ao patrão, enquanto Omar ainda preso dentro do armário, treme de medo. Trio e coro cantam *Ängstlich klopft es mir im Herzen* (meu coração bate de ansiedade).

Uma música solene anuncia a vinda do Califa. Agora ambos, Fatime e Abu Hassan estão deitados no sofá, fingindo-se de mortos. O Califa e sua esposa se aproximam acompanhados de sua corte. *Bei dem Grossen Propheten tausend Goldstück würde ich demjenigen geben, der sagen könnte, wer von beiden zuerst gestorben ist* (Pelo grande profeta, 1.000 moedas de ouro para aquele que me disser qual dos dois morreu primeiro). Abu Hassan levanta-se rapidamente e canta *Beherrscher der Gläubigen, ich bitte um die tausend Goldstücke, ich bin zuerst gestorben* (Meu senhor, eu reclamo as 1.000 moedas de ouro! Fui eu que morri primeiro). Pelo comando de Zobeide, Fatime também retorna à vida. Abu Hassan e a esposa contam então sua precária situação e se queixam da tentativa de suborno feita por Omar. O Califa ordena então seu castigo: que ele fique por mais um tempo preso no armário. Uma alegre canção para o soberano, finaliza o espetáculo. *Heil ist dem Haus, dem der Kalif sich naht* (Feliz é o lar que é visitado pelo Califa).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As Mil e uma Noites (vols I e II). Apresentação de Malba Tahan. Versão de Antoine Galland. Edições de Ouro/2001.

The New Grove Dictionary of Music and Musicians (Vol. XX) Stanley Sadie Editores.

Massin, Jean e Brigitte. **História da Música Ocidental**. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro 1997.



PERSONAGENS

Abu Hassan, favorito do Califa.

Fatime, esposa de Abu Hassan.

Harum al Rashid, Califa.

Zobeide, esposa do Califa.

Omar, o agiota.

Zemrud, conselheira da esposa do Califa.

Mesrur, conselheiro do Califa.

DIÁLOGOS E CANÇÕES

ZEMRUD

Quero contar-lhes a estória de Abu Hassan e sua viva esposa Fatime. Ela se passou há muitos anos na corte do Califa de Bagdá. Até hoje esta brincadeira é contada e começou da seguinte maneira: como de costume, o dinheiro do nosso amigo Abu Hassan tinha acabado e desta maneira durante muitos dias não havia para ele e sua fiel Fatime nada mais que pão e água.

CANÇÃO I – DUETO

LIEBES WEIBCHEN, REICHE WEIN.

ABU

Querida esposa, dá-me uma taça de vinho.

FATIME

Nem branco nem tinto.

Mahomet proíbe isso!

ABU

Certo, mas escondido, dá para colocar só um pouquinho!

FATIME

Ah! queres água?

ABU

Não! A água me adocece! Quero Lagosta, torta de cerejas!

FATIME

Comilão!

ABU

Algo com massa folhada!

FATIME

Aqui só temos pão!

FATIME E ABU

Pode alguém viver desta maneira?

... é só isso que temos?

Pão e água, água e pão?

FATIME

Agora vou cantar pra ti uma pequena canção.

“Com o primeiro raio de sol da aurora”.

ABU

Isso é desesperador! Tenha piedade!

FATIME

Logo eu matarei tua fome!

HASSAN

Pão e água, que refeição maravilhosa! Mas é assim acontece com os homens cujas mulheres sabem cantar melhor do que cozinhar.

FATIME

Tú és um brincalhão! Eu me calo por preservar o amor matrimonial!

Tú gastastes nossos poucos tostões. Mereces também perder a última jóia preciosa que tens.

HASSAN

Como? Eu tenho uma jóia? Deixa-me então abraçar-te minha querida Fátime! E depois vai correndo até onde possas vende-la!

FATIME

Impertinente! Me parece que és capaz de vender a própria mulher!

HASSAN

Como? A jóia seria tú? Então eu me alegrei em vão?

FATIME

Tú es um grosseiro, um desrespeitoso! Saibas que aqui neste lugar tem gente que está disposta a se colocar a meus pés e me presentear com suas riquezas.

HASSAN

Excelente! Muito bem querida Fatime! Não poupe minhas emoções. Então me cite o nome de um só idiota que estaria tão generosamente disposto a remunerar sua infidelidade!

FATIME

Pois vou dizer! É o rico Omar! O agiota confidente do nosso estimado Califa.

HASSAN

Omar? Aquele pão duro avarento? *(risos)*

FATIME

Pois crê e escuta-me ! Ele mandou-me secretamente essa carta. *(com uma folha de papel na mão ela lê)*

“Belíssima Fatime! Meu coração está em chamas por ti!”

Veja aqui *(com a mão na carta ela continua lendo)*

“Apaga a chama que me abrasa o coração, atende meus apelos e com isso serás a dona de minhas riquezas. Permite a esse teu escravo beijar até a poeira por onde teus pés pisam”.

HASSAN:

... e o que tú lhe respondestes?

FATIME

Respondi que eu o odeio! Que tenho nojo dele!

HASSAN

Bravo! Bem feito!

Mas sabe? Talvez deveríamos nos aproveitar desta situação, já que temos muitas dívidas!

FATIME

Oh! Alah nos ajude!!! Faça-nos encontrar um meio de nos libertar desta situação *(miséria)*.

ZEMRUD

Assim os dois ficaram sentados, refletindo por muito tempo em como se livrar das dívidas.

“Precisamos de dinheiro, falava Hassan. Ela gemia e queixava-se.

Subitamente lhe veio a ideia salvadora.

HASSAN

Escuta! Nós vamos morrer!

FATIME

Tú es louco? Morrer?

HASSAN

Sim! Escuta! Tú corres para encontrar Zobeide e anuncia o meu falecimento. Como é costume nesta terra, ela vai te dar um saco de dinheiro a que temos direito para os custos do meu funeral. Depois vou fazer o mesmo papel junto ao Califa anunciando tua morte. Que tal? Espero que ele não seja menos generoso (*risos*).

FATIME

Parabéns, essa ideia é excelente!

HASSAN

Corra meu amor! E anuncie a minha morte. Exagere com gestos e palavras e soluços!

FATIME

Adeus meu esposo morto. Adeus!

HASSAN

Lá vai ela! A comédia começou!

Minha esposa querida! Se nosso plano vencer, toda nossa miséria chega ao fim.

CANÇÃO 2

ICH GEBE GASTEREIEN.

ABU

O que eu vou fazer com todo o dinheiro do mundo?

Vou fazer uma festa com cantos e danças.

No lugar de honra sentará minha doce mulhersinha e com flores lhe farei uma coroa. Ela vai brilhar ao meu lado e será a rainha da festa.

Êi, escravos!

Tragam vinho!

Não percam uma só gota!

Encham a taça com um pouco mais!
Eu bebo por você minha querida,
porque você vive perto do meu coração!
Hoje devemos cantar, deixem vir logo, logo o Alaúde!
Cantando dançando e bebendo, deixa-se a dissonância da vida para traz!
Oh Fatime!
minha querida, que tão ternamente fala comigo,
acredita-me:
o som do Alaúde pintará meu amor que sempre,
sempre a ti se renderá.
Quero viver e morrer somente para ti.

ZEMRUD

A felicidade de Abu Hassan era muita, mas só até o momento em que abriu a porta de sua casa pois Omar, o agiota do Kalifa estava à sua frente. E junto com ele os credores de Hassan, todos ao mesmo tempo exigindo energicamente seu dinheiro.

CANÇÃO 3

CORAL DOS CREDORES (GELD, GELD, GELD). GELD!, GELD!, GELD!

CÔRO

Dinheiro, dinheiro, dinheiro! Não podemos mais esperar! Senão no fim seremos tidos como uns bobos. Dinheiro, dinheiro, dinheiro!

ABU

Tenham paciência, esperam somente um dia ou pelo menos até a noite!

CÔRO

Não, não, não! Seu prazo expirou e sua dívida tem que ser paga a cada um de nós!

ABU *(recitativo)*

Meu senhor! Tenha misericórdia, estou numa maldita dificuldade. Deixe isto por menos!!

OMAR

Não por você, mas por Fatime.

ABU

Ah! Fatime!

OMAR

Tua imprudência leva esta pobre mulher a sentir-se muito infeliz!

ABU

Não resolva este assunto por pena!

OMAR *(para o grupo de credores)*

Venham até minha casa! Lá conversaremos e as reclamações serão canceladas. Estão satisfeitos?

CREDORES

Sim, sim, sim. Nós estamos muito contentes!

ZEMRUD

Conseguido finalmente se livrar dos credores, a felicidade de Hassam era perfeita, especialmente quando Fatime voltou do palácio do Califa trazendo um saco de moedas de ouro.

FATIME

Veja só, que maravilhosa recompensa nos trouxe a tua morte.

HASSAN

Realmente! Um saco cheio de moedas de ouro! Estamos salvos! Mas tu deves saber o que aconteceu nesse meio desse tempo. Omar apareceu!

FATIME

Oh Deus!

Ele veio com toda a sua turma de credores! Exigindo de imediato seu dinheiro!

FATIME

E você, o que fez?

HASSAN

Eu paguei!

FATIME

Como então? Sem dinheiro?

HASSAN

Sem dinheiro, sim! Eu disse a ele que tú o procurarias, disposta a aceitar sua corte!

FATIME

Meu Deus!

HASSAN (*risos*)

O velho pecador caiu na armadilha, mordeu a isca! Levou toda a turma para sua casa e neste momento está pagando todas as minhas dívidas!

FATIME

Pelo Profeta!

HASSAN

Mas agora vamos falar de ti! Como nossa querida patroa reagiu à minha morte?

FATIME

Ah! Ela ficou fora de si. Sua dor é imensa. Faz pena ver seu sofrimento. Vi com meus olhos como ela chorava.

HASSAN

... e tu?

FATIME

Ora, eu chorava junto com ela!

HASSAN

Querida Fatime, podes crer que estas devem ser as últimas lágrimas que perdes por mim!

CANÇÃO 4

THRÄNEN SOLST DU NICHT VERGIESSEN.

ABU HASSAN

Nunca mais lágrimas amargas rolarão ou mancharão tuas faces. Te protegerei amada e verdadeiro coração que adoça a vida.

FATIME

As lágrimas são o orvalho do amor,
Sob o qual ele floresce, protegendo a floração fresca e bela.

ABU HASSAN

Prove-me este amor!

FATIME

Já está provado.

ABU HASSAN

Humor, raiva e falsidade!

FATIME

Quando não há falsidade por perto. Não existe preocupação.

FATIME E ABU HASSAN

Quando não existe falsidade no coração o amor dura para sempre. Cercados de alegria e afeição nós passaremos nossos dias.

HASSAN

Agora vou correr para o Califa. Anunciar a tua morte antes que ele tome conhecimento do meu falecimento. Adeus Fatime!

Fatime adeus! ... ainda bem que isto é uma brincadeira!!!

FATIME

Eu amo meu marido!... O que seria minha vida sem ele!!!

CANÇÃO 5**WIRD PHILOMELA TRAUERN.****FATIME**

Será que Filomene estaria feliz se ela fosse libertada da sua gaiola e saltasse dando voltas e voltas, sentindo o perfume das flores? Olharia timidamente através da janela de uma casa abandonada e então expressaria sua alegria em canções de agradecimento.

Levantaria as pequenas asas e então voaria para o infinito éter.

Abrindo seu voo e cantando, iria para perto do trono eterno do céu, regozijando-se sentindo-se livre.

Então, Abu Hassan meu querido esposo, eu vivo somente quando estou perto de ti. Quando estiveres sozinho e não puderes mais me afagar, estarei ligada a ti pelas correntes do amor. E nesta doce servidão entendo que só o amor preenche a vida!

Quando as tristezas vierem com suas monótonas sombras!

Querido esposo Abu Hassan, o que será da vida sem você!

ZEMRUD

Enquanto Abu Hassan anunciava a morte da sua querida esposa para receber

a sacola com ouro, Omar entrava pela segunda vez na casa do casal.

OMAR

Perdoe-me bela Fatime! Estou procurando seu marido.

FATIME

Ele esta na casa do Califa.

OMAR

Eu não quero lhe molestar porque afinal não tenho nada a esperar da sua boca senão ofensas... palavras que me ferem.

FATIME

Tú não me conheces bem, Omar! Porque deveria eu te ofender?

OMAR

Tú sabes que eu te amo, que eu te adoro.

FATIME

Ora veja! Que honra!

OMAR

Teu marido tem dívidas consideráveis!

FATIME

Sim, eu sei! Eu também fico angustiada quando penso no exército (*batalhão*) dos nossos credores.

OMAR

Eu me permiti assumir todas as dívidas dos seus credores. Agora o único credor está a sua frente. Sou eu! Mas acredite-me, eu não venho com intenções hostis!

CANÇÃO 6 – DUETO

SIEHST DU DIESE GROSSE MENGE

OMAR

Este grande lote de promissórias, somam uma grande quantia. Você não perderá sequer um. Todos eles agora me pertencem.

FATIME

Quem escapa da multidão! Será que nosso destino vai mudar? Nós estamos em suas mãos! Eu quero entender.

OMAR

Você me ama?

FATIME

Eu não posso lhe odiar.

OMAR

Fale-me sem rodeios! Vamos, coragem!

FATIME

As aparências muitas vezes enganam!

OMAR

Não esconda nada!

FATIME

Não, sim, não, sim, não...

OMAR

A bobinha foi capturada e caiu no meu plano inteligente.

FATIME

Ele pensa que eu fui capturada, e seu plano teve sucesso!

OMAR

Você me ama, você me ama querida!

FATIME

Eu amo, eu amo, eu amo? Não, não!

OMAR

Oh! Encontre-me um quartinho! Basta um minúsculo lugarzinho!

FATIME

Eu não sei! Agora estou um pouco inquieta!

OMAR

Siga meu conselho! Um beijinho só, para fortalecer nosso amor. Isto significaria uma prova!!! Um beijo significa que você acredita em mim! Que aceitou minha proposta!

CANÇÃO 7

DUETO. ICH SUCHE UND SUCHE IN ALLEN ECKE.

FATIME

Eu procuro e procuro em todo canto!
Onde estará esta maldita chave?

ABU HASSAN

Antes de eu ir à casa do Califa, eu a vi pendurada no buraco da fechadura do armário.

OMAR

O Deus! Ele já, já vai descobrir que estou aqui preso nesta armadilha!

ABU HASSAN

Apesar do meu sangue frio, acho que estou enciumado!

FATIME

Se alguma vez dei motivos, você deve ter suas dúvidas a meu respeito.

FATIME E ABU HASSAN

Ele não sabe como entender o medo. E implora em vão aos céus. Nunca mais vai escapar!

OMAR

Eu não entendo este medo. Oh, Maomé! Eu te imploro. Eu gostaria de estar fora disso tudo, mas eu te peço, não me abandones!

ABU HASSAN

Provavelmente deve haver um amante seu escondido neste armário! Vou puni-lo imediatamente. Meus olhos raivosos o descobrirão!

FATIME

Que presunção foi despertada tão cedo na sua alma!

ABU HASSAN

Você escondeu a chave do armário, aposto! Se você não encontrar eu vou explodir esta porta!

ABU HASSAN

Veja aqui! *(pegando rapidamente a chave)*

OMAR

Desgraçado de mim!

FATIME

Você está perdido! Ele prometeu lhe matar e nada o libertara. Ele está vindo!

ABU HASSAN

Está aterrorizado com a morte. Eu prometi mata-lo e nada o libertará.

OMAR

Eu estou perdido ele está vindo e prometeu me matar. Eu preciso gritar por socorro!

ZEMRUD

Omar esperava ter uns momentinhos de amor com Fatime. Já tinha até devolvido para ela todos os certificados da dívida. Mas quando ele com gestos sedutores tentou se aproximar da sua desejada e bela Fatime, ela gritou:

FATIME

Meu Deus! Omar, qual é o problema? O que tens?

Em seguida ela sussurrou apressadamente:

FATIME

Espera um pouco! Escuta! Estamos perdidos, meu marido está chegando. Olhá lá!

ZEMRUD

A confusão se instala na casa do casal.

FATIME

O que vamos fazer. Me ajude, Alah, me salve!

FATIME

É tarde demais para fugir! Entre neste armário!

ZEMRUDE

Assim Fatime decidiu esconder Omar dentro do armário que ficava na sala. Abu Hassam por sua vez, também estava feliz por ter recebido um bom dinheiro do Califa para o enterro da sua querida esposa. Entra em casa e dá a notícia a sua amada.

HASSAN

Veja só que rica a porção que eu consegui!

FATIME

Pssit! Calma! Eu o prendi lá no armário.

HASSAN

Quem?

FATIME

O pássaro sedutor! Esse vagabundo. ... e aqui estão todas as nossas promissórias compensadas!

HASSAN

Excelente!

Mas espera! Nós vamos fazê-lo transpirar sangue de tanto medo!

FATIME

Ótimo! O armário está trancado!

HASSAN

Mas porque?

Cadê a chave? Eu preciso da chave. Quero tê-la!

ZEMRUD

Abu está com ciúmes. Um leve pensamento de suspeita de que Fatime, cedeu aos encantos de Omar. Está com medo do que possa acontecer com ele. Já perdi tudo que tinha e não posso agora perder uma mulher como Fatime: corajosa, afetuosa e trabalhadora, pensou! Mesmo assim eles ficam brincando e metendo medo no velho Omar que transpirava assustado.

Em seguida Fatime viu Mesrud, o conselheiro do Califa que aproximava-se de sua casa.

FATIME

Pssit. Ele está chegando!

ZEMRUD

Ele entra e se depara com o suposto cadáver de Fatime.

MESRUR

Pelas barbas do profeta! O califa ganhou a aposta!

HASSAN

O que dizes? Uma aposta?

MESRUR

Imagina! O patrão dos fiéis falou com sua esposa, da morte da bela Fatime! Mas a esposa do Califa achava que era Abu Hassam que teria falecido! De início eles discutiram. Mas finalmente concordaram em fazer uma aposta. E como estou vendo, meu patrão ganhou a aposta e é Fátime que realmente está morta.

HASSAN

Pelo amor de Alah, ali está ela morta.

MESRUR

Acalme-se pobre homem, eu venho para trazer uma mensagem alegre de meu patrão!

ZEMRUD

Mesrur correu rapidamente para confirmar ao Califa de que realmente Fatime teria falecido. Afinal ele tinha visto com os próprios olhos!

(Nisso entre em cena, Zobeide que se apresenta dizendo ter sido ela a mandar Zemrud, sua dama de companhia, para a casa de Abu Hassam.)

ZEMRUD

Vocês agora já devem saber que sou a dama de companhia de Zobeide (risos). ... mas os nossos heróis devem ter me visto chegar.

A verdade é que quando eu entrei na casa deles, encontrei Fatime desesperada na cama do falecido Abu Hassan.

ZEMRUD

A impertinencia dos homens já e demais! Pobre Fatime! O Califa jura pelas barbas do profeta, que não teu marido, mas tú é que morrestes.

FATIME

Eu queria estar deitada aqui ao invés dele.

ZEMRUD

Nada disso querida Fatime! Melhor dez homens mortos que uma única mulher! Eu lhe peço que deixe-me vê-lo pessoalmente porque eu tenho que jurar que ele realmente está morto.

FÁTIME

Olhe! Aqui está ele deitado. Que pena! O meu melhor lado, que boa alma era ele!

ZEMRUD

Pobre Abu Hassan. Pobre Fatime!

Mas que estranho!

Ele nem parece como outras pessoas honestas quando falecem!

FATIME

Ele era muito jovem! Eu mesmo nem posso acreditar.

CANÇÃO 8

ÁRIA HIER LIEGT, WELCH' MARTERVOLLES LOOS.

FATIME

aquí está meu amor!

Tão honesto, tão corajoso!

Jaz aqui, vai para debaixo da terra.

Por favor, leva-me também ao túmulo.

Ah! Como eu ficaria feliz em morrer, para integrar-me a ti.

Mas depois do mandado do destino você morre e eu tenho ainda que viver!

ZEMRUD

Acalma-te. Tú és ainda muito jovem e bonita e Abu Hassan não é o único homem nesse mundo. Adeus!

Assim eu deixei Fatime para confirmar a minha patroa a morte de Abu Hassam.

Evidente que nossos dois heróis não se sentiam muito bem naquela situação.

A coisa estava complicada! Tinham começado muito bem sua brincadeira, e não imaginavam como ela iria terminar?

CANÇÃO 9 – TERCETO E CORO

ÄENGSTLICH KLOPFT ES MIR IM HERZEN.

FATIME E OMAR

O! meu coração está batendo doidamente! Até onde poderá o destino nos levar? Só um milagre nos salvará!

ABU

Querida esposa!

FATIME

Você ainda pode brincar?

ABU

Porque não?

FATIME

Esta situação! O que podemos fazer?

ABU

Pergunta tola! Nós podemos pensa-la mais tarde!

FATIME

Estou muito preocupada!

ABU

Preocupada? Eu estou é desesperado!

FATIME

Você ouviu?

ABU

Por Alah, alguém está vindo!

FATIME

É Zobeide!

ABU

... e o Califa!

FATIME, ABU E OMAR

Por Alah! Eles estão vindo! Medo e tremores nos paralisam! Não sabemos o que pode acontecer!

ABU (*dirigindo-se a Fatime*)

Rápido, rápido, deita-te no divã! Com as pernas viradas para Meca, vamos!

FATIME

Certo! Eu já estou mesmo quase morta!

ABU

Você ficará morta um tempinho mas ressuscitará num mundo melhor!

FATIME

Nós estamos num sério dilema!

ABU, OMAR

Rápido! Calma! Calma! Agora, boa noite!



CÔRO

Abram-se todas as portas. Curvem-se até as poeiras do chão simples mortais! Reverenciem o Califa que está chegando!

CALIFA

O que eu estou vendo! Os dois mortos? Eu não entendo mais o mundo. Me foi reportado a morte da bela Fatime, mas a minha esposa recebeu a informação da morte de Hassan.

...A questão agora é: quem morreu primeiro?

MESRUR

Quando eu entrei na casa encontrei Fatime morta. Então o senhor ganhou a aposta.

ZEMRUD

Mas eu achei Fatime ao lado da cama de Abu Hassan morto. Então o senhor perdeu a aposta.

CALIFA

Eu juro pelo grande profeta, eu vou dar mil peças de ouro a quem morreu primeiro.

ABU HASSAN *(levantando-se apressadamente)*

Senhor, fui eu! Eu morri primeiro. Solicito as mil peças de ouro.

CALIFA *(Assustado)*

Mas o que significa isso!

ABU HASSAN

A sua graça me ressuscitou!

CALIFA

E Fatime, a tua esposa?

FATIME

Eu vivo meu senhor! Perdoe-me, eu estou viva!

ABU HASSAN

Somente a miséria nos deu esta idéia. Veja aqui essas promissórias. Todas elas estão em aberto. Um de meus credores que persegue Fatime com o seu amor, declarou-as como prêmio se ela aceitasse seu amor.

CALIFA

Quem é essa pessoa? Quero seu nome!

ABU HASSAN

É Omar, o agiota. Ele agora está preso e suando ali naquele armário.

CALIFA

Ele deve ser grato à minha misericórdia se eu não o puno muito duramente. Deixem ele ali mais um pouquinho suando. Eu vou dar ordem ao meu tesoureiro de lhes pagar as mil moedas de ouro prometidas.

ABU HASSAN

Agradecemos-lhe líder dos fiéis. Nós não tínhamos a intenção de permanecer mortos para sempre. Apenas morremos mal para depois poder viver melhor no futuro.

CANÇÃO 10 – CORO FINAL

HEIL IST DEM HAUS BESCHIEDEN.

Feliz da casa que é abençoada pelo Califa. E com Zobeide as preocupações desaparecem. O futuro é só paz e descanso. Viva! Viva!

Fim.

Recebido em: 15/11/2018 | Aprovado em: 03/01/2019